



Denise Chini Solot

Lógica e Empiria:
considerações sobre a técnica e o projeto
moderno de arquitetura no Brasil

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Orientador: Prof. João Masao Kamita

Rio de Janeiro,
Março de 2011



Denise Chini Solot

Lógica e Empiria:
considerações sobre a técnica e o projeto
moderno de arquitetura no Brasil

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. João Masao Kamita

Orientador

Departamento de História

PUC-Rio

Prof^a Ana Luiza de Souza Nobre

Departamento de Artes e Design

PUC-Rio

Prof. Roberto Luís Torres Conduru

Centro de Educação e Humanidades - Instituto de Artes

UERJ

Prof. Ronaldo Brito Fernandes

Departamento de História

PUC-Rio

Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues

Departamento de História

PUC-Rio

Prof^a. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais

PUC-Rio

Rio de Janeiro, 22 de março de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Denise Chini Solot

Graduada em Arquitetura no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro; mestrado em História Social da Cultura na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Solot, Denise Chini

Lógica e empiria: considerações sobre a técnica e o projeto moderno de arquitetura no Brasil / Denise Chini Solot ; orientador: João Masao Kamita. – 2011.

202 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2011.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Arquitetura moderna no Brasil. 4. Técnica da construção no Brasil. 5. Estruturas de concreto armado no Brasil. 6. Lucio Costa. 7. Affonso Eduardo Reidy. 8. Oscar Niemeyer. 9. Paulo Mendes da Rocha. I. Kamita, João Masao. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

A meus pais

Agradecimentos

À Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

À Coordenação e aos funcionários do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura da PUC-Rio, em especial, à dedicação da coordenadora Prof. Maria Elisa Noronha de Sá Mader e a sempre atenta secretária Edna Maria de Lima Timbó.

Ao professor João Masao Kamita, pela sábia e cuidadosa orientação e o generoso apoio durante todas as etapas de desenvolvimento do trabalho.

A todos os professores do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura da PUC-Rio, em particular, os profs. Ronaldo Brito Fernandes e Antonio Edmilson Martins pelo papel fundamental que exerceram na minha formação de pós-graduação.

Aos professores examinadores da banca de defesa Ana Luiza Nobre e Roberto Conduru pelo aceite do convite e as valiosas contribuições.

Ao engenheiro Bruno Contarini, por todos os comentários elucidativos dos projetos e as extraordinárias histórias incluídas no texto.

Aos engenheiros Rodrigo Figueiredo e Luiz Martha, pelas pródigas contribuições durante o desenvolvimento da investigação.

Aos meus colegas e amigos que, de distintas formas, me apoiaram durante o desenvolvimento do trabalho: Ricardo Gouveia, Claudia Maria Madureira de Pinho, Guilherme Morgado, Maria Beatriz Gusmão, Iva Pereira da Silva, Sandra Moreyra e Wilson Figueiredo.

Ao carinho de minha família.

Resumo

Solot, Denise Chini; Kamita; João Masao. **Lógica e empiria: considerações sobre a técnica e o projeto moderno de arquitetura no Brasil**. Rio de Janeiro, 2011. 202p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Trata-se de proposta ensaística de releitura das obras de quatro arquitetos modernos brasileiros - Lucio Costa, Affonso Eduardo Reidy, Oscar Niemeyer e Paulo Mendes da Rocha - sob o ponto de vista da tecnologia da construção. A investigação parte diretamente da experiência das obras e busca apontar algumas das soluções que tornaram possível a realização de uma engenhosa produção, não obstante a dificuldade de conciliação da teoria do projeto arquitetônico moderno internacional e a prática da construção no Brasil.

Palavras-Chave

Arquitetura Moderna no Brasil; Técnica da Construção no Brasil; Estruturas de Concreto Armado no Brasil. Lucio Costa; Affonso Eduardo Reidy; Oscar Niemeyer; Paulo Mendes da Rocha.

Abstract

Solot, Denise Chini; Kamita; João Masao. (Advisor) **Empiricism and logic: remarks on the technique and modern architectural projects in Brazil.** Rio de Janeiro, 2011. 202p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This essay proposes a rereading of the works of four modern Brazilian architects - Lucio Costa, Affonso Eduardo Reidy, Oscar Niemeyer, and Paulo Mendes da Rocha - from a technical perspective. The study is based directly on the experience of these works and seeks to identify some of the solutions that have made possible the achievement of an ingenious production, despite the difficult task of conciliating the theory of international modern architectural project with Brazilian building construction technology.

Keywords

Modern Architecture in Brazil; Building Technology in Brazil; Brazilian Reinforced Concrete Structures. Lucio Costa; Affonso Eduardo Reidy; Oscar Niemeyer; Paulo Mendes da Rocha

Sumário

Introdução	10
1. Primeira Parte: Técnica, protagonista do Projeto Moderno no Brasil?	25
1.1. A dupla condição: lógica e mecânica	27
1.2. Os denominadores comuns da tecnologia da construção brasileira	40
1.3. Concreto Armado: o triunfo da tradição	58
2. Segunda Parte: Estudo de Obras Exemplares	76
2.1. Os Cobogós de Lucio Costa: a cena brasileira no detalhe	76
2.2. A visão situada de Affonso Eduardo Reidy	94
2.3. Oscar Niemeyer e a Dimensão Imaginativa da Técnica	111
2.4. Paulo Mendes da Rocha: Entre a Ideia e a Experiência	126
Considerações Finais	143
Referências bibliográficas	147
Anexos (Ilustrações / 1-45)	157

Se nenhuma pintura completa a pintura, se mesmo nenhuma obra se completa absolutamente, cada criação modifica, altera esclarece, aprofunda, confirma, exalta, recria ou cria antecipadamente todas as outras. Se as criações não são uma aquisição, não é apenas que, como todas as coisas, elas passam, é também que elas têm diante de si quase toda a sua vida¹.

¹ MERLEAU-PONTY, Maurice “O Olho e o Espírito” p 46